

ARTIGO ORIGINAL

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE IMPORTANCE OF PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN CHILD EDUCATION

LA IMPORTANCIA DE LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LA EDUCACIÓN INFANTIL

Silvana Fonseca dos Santos  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes,
(CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil
Email: Silvana_tutuna@hotmail.com

Pedro Octavio Barbanera  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes,
(CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil
Email: pedro.barbanera@gmail.com

Data de Submissão:01/06/2022 Data de Publicação:30/07/2022

Como citar: SANTOS, S. F.; BARBANERA, P. O. A importância das aulas de educação física na educação infantil. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, Edição Especial. v. 5, n. 5, jul. 2022

RESUMO

O presente trabalho ressalta a importância das aulas de Educação Física na Educação Infantil, compreendendo a sua necessidade e seus benefícios para o desenvolvimento da criança. Para tanto, este trabalho culmina numa pesquisa bibliográfica, mostrando ideias de autores, bem como orientações contidas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, identificando critérios para melhorar o desenvolvimento das crianças através da Educação Física. Busca-se ainda reconhecer a Educação Física e o papel do professor como instrumento efetivo, onde ele exerce uma atividade essencial para o desenvolvimento integral do estudante. Cabe ressaltar que a obtenção de resultados é proporcional à dedicação e a qualidade do ensino oferecido pelo docente no ambiente escolar, por meio de estratégias capazes de tornar a aprendizagem motivadora, garantindo o desenvolvimento físico, social, afetivo e cognitivo dos estudantes.

Palavras-chaves: Educação Física. Educação Infantil. Desenvolvimento. pedagogia.

ABSTRACT

This work highlights the importance of Physical Education classes in Early Childhood Education, understanding their need and benefits for the child's development. Therefore, this work culminates in bibliographical research, showing authors' ideas, as well as guidelines contained in the National Curriculum Reference for Early Childhood Education, identifying criteria to improve children's development through Physical Education. It also seeks to recognize Physical Education and the role of the teacher as an effective instrument, where he performs an essential activity for the integral development of the student. It is noteworthy that the achievement of results is proportional to the dedication and quality of teaching offered by the teacher in the school environment, through strategies capable of motivating learning, ensuring the physical, social, affective and cognitive development of students.

Keywords: Physical Education. Child education. Development. Pedagogy.



RESUMEN

El presente trabajo enfatiza la importancia de las clases de Educación Física en la Educación Infantil, entendiendo su necesidad y sus beneficios para el desarrollo del niño. Por lo tanto, este trabajo culmina con una investigación bibliográfica, mostrando las ideas de los autores, así como las directrices contenidas en la Referencia Curricular Nacional para la Educación Infantil, identificando criterios para mejorar el desarrollo de los niños a través de la Educación Física. También se busca reconocer a la Educación Física y el papel del docente como instrumento eficaz, donde ejerce una actividad esencial para el desarrollo integral del alumno. Cabe señalar que el logro de resultados es proporcional a la dedicación y calidad de la enseñanza que ofrece el docente en el ámbito escolar, a través de estrategias capaces de hacer que el aprendizaje sea motivador, asegurando el desarrollo físico, social, afectivo y cognitivo de los estudiantes.

Palabras clave: Educación Física. Educación Infantil. Desarrollo. Pedagogía.

INTRODUÇÃO

A Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no artigo 7º resalta a educação obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade. Neste contexto a Educação Física está inserida na base de ensino obrigatório, o que reforça a sua relevância, ou seja, é um componente curricular da Educação básica infantil, pois auxilia no desenvolvimento físico, intelectual, cognitivo e motor da criança (BRASIL, 2013).

Na Educação infantil as crianças experenciam uma nova realidade ao iniciarem o processo escolar. Neste sentido, Santos e Costa (2015) afirmam que a Educação Infantil, fase inicial da vida da criança na educação básica, contém os aspectos mais importantes para o seu crescimento, exigindo do professor bastante dedicação, atenção, carinho, paciência e experiência. Neste sentido, a criança adquire conhecimento interagindo com o meio, seja por meio de brincadeiras, de conversas, da imaginação e vivenciando um mundo de possibilidades, especialmente se o ambiente escolar facilitar para a criança a aquisição de conhecimentos.

Conforme o trabalho de Silva (2008), a Educação Infantil torna-se assim um espaço fundamental para a construção de novos conhecimentos, permitindo a interação da criança com outras pessoas e com o mundo dos fatos e dos objetos socioculturais, sendo essas situações de aprendizagem diferenciadas qualitativamente daquelas que perpassam a vida fora da escola.

Constata-se que a Educação Física tem um papel importante na Educação Infantil, pela oportunidade de garantir às crianças uma variedade de experiências através de situações nas quais elas possam brincar, criar, inventar, descobrir novas atividades, recriar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Assim sendo, é possível concordar com Catunda (2005) quando diz que: "O brincar é capaz de apresentar, de maneira resumida como ferramenta competente, vias para o desenvolvimento dos aspectos da formação do humano, como a cognição, afetividade, amadurecimento psicológico e motricidade" (CATUNDA, 2005, sp).

Gallardo (2003) salienta ser necessário facilitar e potencializar o desenvolvimento da criança na Educação Infantil, lhe oferecendo oportunidades diversas de realizar os movimentos fundamentais possibilitando-lhe fazer uso de suas habilidades motoras em variadas situações. Dessa maneira, percebe-se que a Educação Física tem um papel essencial no processo de aprendizagem, trabalhando as funções psicomotoras que embasarão e sustentarão o desenvolvimento global das crianças.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo com início em agosto de 2021, através de uma pesquisa bibliográfica por meio da seleção e coleta de dados em sites, livros, revistas e google acadêmico onde primou-se pela seleção de textos que tenham relação com o tema em estudo, com a finalidade de ressaltar a importância das aulas de Educação Física na Educação Infantil.

A leitura textual foi criteriosa para obter conhecimentos e ao mesmo tempo teve como intuito promover uma reflexão crítica sobre o papel do professor nas aulas de Educação Física no contexto da Educação Infantil, bem como ressaltando a importância das atividades físicas para o desenvolvimento da criança. Neste sentido, foi possível a sistematização do conhecimento e da reflexão acerca do presente estudo.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Educação física na escola



“A LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 20 de dezembro de 1996, tornou obrigatório o ensino da Educação Física escolar nas escolas de ensino básico - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio” - (PLANALTO, 2006). Antes a Educação Física era obrigatória apenas a partir do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio, porém essa falta de obrigatoriedade não respeitava o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990), uma vez que o mesmo diz que “a criança e o adolescente têm direito educação, a cultura, ao esporte e ao lazer”.

De acordo com Barbosa (2001 p.19) o poder legal expresso em leis e decretos valida a obrigatoriedade da Educação Física na Educação Básica de maneira que sua ação pedagógica se exerça com autoridade e legitimidade, ainda que construída sobre conceitos estereotipados e comprometidos com interesses capitalistas.

Kaefer e Assis (2008) expõem que a Educação Física tem um papel importante na Educação Infantil, sendo através das brincadeiras que a criança explora e descobre seu corpo, interage e desenvolve os aspectos cognitivo, afetivo e motor.

A Educação Física escolar na Educação Infantil é de grande importância para os alunos desenvolverem suas habilidades cognitivas, afetivas, bem como a coordenação motora. Na aula de Educação Física as atividades planejadas pelo professor são para melhor desempenho e absorção dos estudantes e fazem toda a diferença nessa etapa de ensino, não podendo ser interpretada apenas como uma recreação. Para Xavier Filho e Assunção (2005, p. 14):

A Educação Física deverá possibilitar aos alunos de uma forma hierarquizada, os movimentos tendo em vista a relação de menor para maior complexidade, proporcionando movimentos adequados ao seu nível de desenvolvimento fisiológico para que a aprendizagem motora seja alcançada (XAVIER FILHO; ASSUNÇÃO, 2005, p. 14).

Rodrigues (2003, p. 11), por sua vez, afirma que “a Educação Física Infantil é um aspecto da Educação Física e tem por finalidade contribuir para a formação integral do educando”.

A Educação Física na Educação Infantil tem por finalidade auxiliar o desenvolvimento das crianças de modo parcial e global, enfatizando os aspectos motores, cognitivos, afetivos e socioculturais, com ênfase na inclusão e nos valores da sociedade em que ela está inserida (CARVALHO, 2008).

Assim sendo, conforme Graber e Woods (2014), a Educação Física transmite conhecimentos aos alunos sobre três domínios diferentes: o psicomotor, onde há a aprendizagem de habilidades específicas que proporcionam aos alunos participarem de jogos, exercícios e outras atividades físicas de forma eficiente; o domínio cognitivo que permite que os alunos conheçam as regras, técnicas e estratégias das diversas atividades; e o domínio afetivo, que transmite conhecimentos sobre os próprios sentimentos, valores, atitudes e crenças relacionadas ao movimento e outras atividades físicas que possam realizar.

Sorbara (2002, p. 4) cita que:

A Educação Física desenvolve a adoção de atitude de respeito mútuo onde há dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, hábitos saudáveis de higiene e atividades corporais, bem como, solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades (SORBARA, 2002, p. 4).

Quanto à relevância da Educação Física para os alunos, Magalhães, Kobal e Godoy (2007, p. 47) ressaltam sua importância desde a Educação Infantil pelo fato de desempenhar um papel relevante no que se refere ao desenvolvimento das funções motoras, cognitivas, emocionais e sociais, por meio de vivências em grupo e não voltadas para o individualismo.

Sorbara (2002) articula que a Educação Física é uma área da cultura corporal do movimento, que introduz e integra o aluno, formando o cidadão de forma plena. É o que é confirmado sobre a conceituação desse componente curricular pelo PCN (1998) quando aborda que a Educação Física tem seus fundamentos nas concepções socioculturais de corpo e movimento, e a natureza do trabalho desenvolvido nessa área se relaciona intimamente com a compreensão que se tem desses conceitos.

De acordo com Negrine apud SORBARA (2002, p.10), a Educação Física tem como seu principal objetivo nos primeiros anos escolares fazer com que a criança domine seu próprio corpo. Assim sendo, a Educação Física na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, mostra que os objetivos vão muito mais além do que podemos supor.

A Educação Física na escola é considerada por muitos (sociedade e integrantes da própria instituição de ensino) como um momento de brincadeiras jogadas e sem sentido ou como treinamento desportivo onde as relações entre professores e alunos passam a ser vista como: “professor-treinador e aluno-atleta” (MATTOS e NEIRA, 2000 p. 10).

Almeida (2012, p. 51) salienta que muitos estudantes acreditam que as aulas de Educação Física são um momento apenas para andar pelo pátio, praticar jogos esportivos com bola e cabe ao professor mudar a visão equivocada sobre este componente curricular.

Educação física e desenvolvimento humano

O desenvolvimento do ser humano se dá a partir da integração entre a motricidade, a emoção e o pensamento. Por meio das aulas de Educação Física escolar é possível o pleno desenvolvimento de todas as funções motoras e psíquicas dos alunos (DE AQUINO *et al.*, 2012).

O desenvolvimento do corpo e do cérebro, das capacidades sensoriais, das habilidades motoras e da saúde é parte do desenvolvimento físico e podem influenciar outros aspectos do desenvolvimento (PAPALIA; OLDS; FELDMAN, 2006).

A Educação Infantil leva em conta o desenvolvimento das esferas cognitiva, motora e afetiva, e é precisamente neste período da vida que existem excelentes possibilidades para desenvolver todas as potencialidades do indivíduo. É necessário estimular a criança mediante um processo organizado, sistematizado e, por fim, pedagógico da atividade motora, uma vez que, desde pequenos, irão adquirir os conhecimentos fundamentais para seu adequado desenvolvimento (RODRIGUES, 2008, p.1).

A Educação Física deve utilizar-se da fisiologia, biomecânica e estudos sobre o desenvolvimento motor e do corpo humano para aumentar o acervo motor, a consciência corporal e a qualidade de vida do estudante, por meio de uma metodologia adequada às expectativas motoras do desenvolvimento humano, que valorize o conteúdo da Educação Física e o desenvolvimento do estudante em geral (SANTOS, 2010).

Desta feita, Mattos e Neira (2006) afirmam que a Educação Física é um meio educativo privilegiado por abranger a pessoa na sua totalidade por meio de atividades físicas, cuja importância é reconhecida universalmente através dos tempos.

A escola, enquanto meio educacional, deve oferecer a oportunidade de uma boa prática motora, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento geral da criança. Muitas vezes, é o espaço onde, pela primeira vez, as crianças vivem a situações de grupo e não são mais os centros das atenções, sendo que as experiências (cognitivas, afetivas e motoras) vividas nesta fase darão base para um desenvolvimento saudável durante o resto de sua vida (GALLAHUE; OZMUN, 2005; GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

De acordo com Rodrigues (2005) ao longo do desenvolvimento da criança no contexto escolar, a Educação Física tem seu papel de importância, uma vez que as atividades, exercícios e brincadeiras, dentre outras vivenciadas nas aulas, promovem o desenvolvimento e aprimoramento das esferas cognitiva, motora e afetiva.

É na Educação Infantil que a criança começa sua caminhada na prática dos movimentos, podendo compreender melhor suas habilidades e posteriormente adaptando-as a outras atividades mais complexas dentro da própria escola. A Educação Física deve desenvolver a consciência da importância do movimento humano, suas causas e objetivos, e criar condições para que o aluno possa vivenciar o movimento de diferentes formas, tendo, cada uma, um significado e uma relação com seu cotidiano (ETCHEPARE, 2000).

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se aprimorando cada vez mais das possibilidades

de interação com o mundo. Engatinham, caminham, manuseiam objetos, correm, saltam, brincam sozinhas ou em grupo, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento. Ao movimentar-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. (NEIRA, 2003, p. 114).

O processo de aprendizagem da criança na Educação Infantil decorre principalmente da interação com outras crianças e com o ambiente. O desenvolvimento de novas habilidades e a aquisição de conhecimento por troca também. Nesta fase, a criança se movimenta e se comunica muito através de brincadeiras lúdicas, jogos, circuitos e músicas cantadas. A Educação Física está diretamente ligada à execução destas atividades porque no momento das aulas é que são trabalhados os aspectos motores, cognitivos e sociais que são essenciais para a

O brincar não visa somente a busca do prazer, mas está ligado também aos aspectos do desenvolvimento físico e da atividade simbólica. O aspecto físico abrange as habilidades motoras e sensoriais que a criança necessita desenvolver para sobreviver e adaptar-se, enquanto o desenvolvimento das habilidades linguísticas, cognitivas e sociais pode ser observado pelo brincar simbólico. Pelo faz-de-conta, as crianças testam e experimentam os diferentes papéis existentes na sociedade e, com isso, desenvolvem suas habilidades. Com o avançar da idade, o faz-de-conta declina e começam a aparecer brincadeiras que imitam cada vez mais o real e os jogos de regras (CORDAZZO; VIEIRA, 2008).

A importância do professor de educação física na escola

Conforme Costa (2010), o professor de Educação Física pode e deve construir um bom ambiente e criar maneiras adequadas para estimular e motivar as crianças. É importante trabalhar o aspecto motor no decorrer da infância do ser humano; e a escola, sendo um meio educacional, tem a função de proporcionar essa experiência que é determinante para o processo de desenvolvimento do estudante.

O professor de Educação Física tem a responsabilidade de conhecer e articular os conteúdos e metodologias inerentes ao componente curricular e vinculá-los à realidade dos estudantes. Por conseguinte, o docente, através de suas

competências didáticas, dará real significado e sentido ao que está sendo ensinado (DARIDO; RANGEL, 2005).

Conforme destaca Silva (2001 apud FARIAS, 2006, p. 51) o papel do professor de Educação Física não se resume apenas ao treino de habilidades práticas, mas envolve a formação de uma nova classe de intelectuais capazes de realizar novas descobertas e soluções, o que é fundamental para o desenvolvimento da sociedade.

Assim, observa-se que o professor desta disciplina age como um mediador entre o conhecimento e as reflexões, estimulando os estudantes a repensarem no significado dos movimentos. O processo de ensino aprendizagem que utiliza a diversidade nas metodologias proporciona um conhecimento mais significativo (NUNES; CARTIER, 2010).

Em relação à função do professor, Mattos e Neira (2006, p. 59) destacam:

O professor bem subsidiado possui uma clara noção do seu papel político como formador de cidadãos que se constituem em sujeitos do processo de aprendizagem. Dessa forma, o educador não deverá limitar sua formação aos saberes específicos dos conteúdos, mas conhecer de forma ampla as questões pedagógicas e o processo de aprendizagem do ser humano para elaborar e adequar situações de ensino com especial atenção aos níveis de conhecimentos reais dos seus alunos, prevendo objetivos concretos e exequíveis (MATTOS e NEIRA, 2006, p.59).

Partindo da ideia de que o professor de Educação Física escolar é um dos responsáveis pela motivação do aluno, entende-se que é primordial que suas aulas sejam planejadas com entusiasmo, tornando-as interessantes e inovadoras, de forma que os alunos sintam prazer em participar das atividades desenvolvidas, despertando assim, a vontade de manter esta prática, com satisfação, não somente como aluno, mas também como cidadão comum (MARTINS JUNIOR, 2000).

De acordo com Júnior (2013), o professor de Educação Física deve tornar a sua aula em um momento prazeroso para todos os alunos, sem discriminação, de modo a englobar todos, dos alunos mais hábeis aos menos hábeis, atléticos ou obesos e alunos com alguma deficiência, promovendo, deste modo, bem-estar e saúde a todos e assim gradativamente contribuir para a redução do sedentarismo.

Para Andrade e Tassa (2015) o professor de Educação Física deve buscar estratégias metodológicas de ensino com teor motivacional, as quais provoquem atração e motivação em seus alunos, para que os mesmos entendam o sentido dessa disciplina e por conseguinte, sempre queiram participar das aulas.

Sabe-se que na Educação, em qualquer uma das suas fases, sempre há estudantes com dificuldades no aprendizado, e cabe aos professores atuarem de maneira diversificada para que os conteúdos possam ser transmitidos de forma fácil e prazerosa. Além disso, é fundamental que o estudante obtenha conhecimentos relacionados à vida, à convivência em sociedade, como valores éticos e morais. Nesse contexto, o professor de Educação Física tem importante atuação nas escolas.

Segundo Araújo e Santos (2009), a Educação Física tem um papel de muita importância na formação de valores do aluno, devido a situações que acontecem na aula, mas se o professor não tiver autonomia e atitudes que possam trabalhar essas características a disciplina passa a perder seu significado.

A importância do professor de Educação Física engloba vários fatores, mas o que possui maior relevância é o método pedagógico que o educador utiliza, que se estabelecido de forma diferente do convencional, o que visa a performance esportiva e a competição excessiva, poderá ter mais credibilidade com a sociedade, do que a mera “educação física escolar”, sendo então uma disciplina reconhecida e respeitada. Com isso a visão sobre a Educação Física Escolar acaba tendo outra ótica, diferenciada e motivadora, ensinado aos alunos que não é só uma disciplina que envolve apenas a prática corporal esportiva (ROSA, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar este trabalho foi possível considerar a importância das aulas de Educação Física no contexto da Educação Infantil pelo fato de sua relevância no que se refere ao desenvolvimento da criança nos aspectos motor, cognitivo e socioafetivo. Assim sendo, as aulas de Educação Física, quando realizadas por meio de estratégias dinâmicas e lúdicas possibilitam aos estudantes desenvolver autonomia, independência bem como estimular a criatividade, interação social, emoções e sentimentos como solidariedade, cooperação, motivação, respeito e empatia.

Ressalta-se que o papel do professor de Educação Física é imprescindível haja vista a necessidade de construir um ambiente adequado, proporcionando atividades interessantes e inovadoras que estimulem e motivem as crianças de forma a determinar o processo de desenvolvimento das mesmas, realizando uma atuação diversificada a fim de que os objetos de conhecimento sejam transmitidos de forma fácil e prazerosa, no sentido de que o estudante também aprenda aspectos referentes à vida, à convivência em sociedade, aos valores éticos e morais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. T. **Explorando diferentes materiais nas aulas de Educação Física**. Rio Grande do Sul: EDIPUCRS, 2012.

ANDRADE, T. E.; TASSA, K. O. M.; **Motivação nas aulas de Educação Física no ensino médio. EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 20, Nº 203, 2015. Disponível em: <http://www.ead.unimontes.br/multitexto/index.php/rmcead/article/view/223/157> . Acesso em: 28 nov. 2021.

ARAÚJO, L. C.; SANTOS, V. C. **A importância da Educação Física Escolar na Formação Social dos Alunos da Educação Infantil**. Universidade Estácio de Sá – Rio de Janeiro: Boletimef, 2009.

BARBOSA C. de A. **Educação Física Escolar: as representações sociais**. Rio de Janeiro: Shape, 2001.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Introdução. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (1996). Lei Federal n. 9.394, de 26/12/1996. 5. ed. Brasília, DF, MEC, 2013.

CARVALHO, M. S. **A Educação Física na educação infantil: uma experiência de integração**. 2008. 42f. Monografia (Graduação). Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

CATUNDA, R. **Brincar, criar, vivenciar na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

CORDAZZO, S. T. D.; VIEIRA, M. L. V.. **Caracterização de Brincadeiras de Crianças em Idade Escolar. Psicologia Reflexiva Crítica**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 365-373, 2008.

COSTA, Allan J. S. **Finalidades e objetivos da educação física escolar**. Disponível em: <http://efartigos.atSPACE.org/efescolar/artigo1.html>. Acesso em: 28 nov. 2021.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DE AQUINO, M.F.S. *et al.* A psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 4, n. 14, 2012.

ETCHEPARE, L. S. **A avaliação escolar da Educação Física na rede municipal, estadual, particular e federal de ensino de Santa Maria**. 112f. 2000. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) – Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

FARIAS, W. B. **Ensinando cidadania através do futebol: a paixão nacional como ferramenta educacional**. São Paulo: Clube de Autores, 2006.

GALLARDO, J.S.P. (org.) **Educação física escolar: do berçário ao ensino médio**. 2. ed. – Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GALLAHUE D. L.; DONNELLY, F. C. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

Gonzaga. R. R. N. A importância da formação lúdica para professores de educação infantil. **Revista Maringá Ensina**, n. 10 – fevereiro/abril 2009, pp. 36-39.

GRABER, Kim C; WOODS, Amelia Mays. **Educação física e atividades para ensinofundamental**. Porto Alegre: AMG Editora Ltda (tradução), 2014.

JUNIOR, S. L. P.S. BIER A. A importância da atividade física na promoção de saúde da população infanto-juvenil. **Revista Digital** - Buenos Aires - A 13, n. 119 - Abril de 2013. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/articles/201001855.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2021.

KAEFER, R.C.L; ASSIS, A.E. **A Importância da Educação Física na Educação Infantil**. Disponível em: <http://guaiba.ulbra.tche.br/pesquisa/2008/artigos/edfis/356.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2021.

MAGALHÃES, J. S.; KOBAL, M. C.; GODOY, R. P. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 3, 2007. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/26614>. Acesso em: 28 nov. 2021.

MARTINS JUNIOR, J. O professor de educação física e a educação física escolar: como motivar o aluno? **Revista da Educação Física UEM**, Maringá, v. 11, n. 1,

2000. Disponível em file:///C:/Users/Silvana/Downloads/3799-Article%20Text-10674-1-10-20080606.pdf. Acesso em: 28 nov. 2021.

MATTOS, M. G. e NEIRA M. G. **Educação Física na Adolescência: Construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

_____, **Educação física infantil: construindo o movimento na escola**. São Paulo/ SP: Phorte Editora, 2006, VI. 7.

NEIRA, M. G. **Educação física: desenvolvendo competências**, São Paulo: Phorte, 2003.

PAPALIA DE, D.E.; OLDS S. W; FELDMAN R.D. **Desenvolvimento humano**. 8. ed. Porto Alegre(RS): Artmed; 2006.

PLANALTO. **Lei de diretrizes e bases da educação**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 28 nov. 2021.

RODRIGUES, M. **Manual teórico-prático da educação física infantil**. São Paulo: Ícone, 2003.

RODRIGUES, C. G.. **Educação Física infantil: motricidade de 1 a 6 anos**. São Paulo: Phorte, 2005.

ROSA, V. T.; KRUG, H. N. A cultura corporal na Educação Física Escolar. **Revista EFDeportes**, v. 14, n. 139, dez. 2009.

SANTOS, A; COSTA, G. M. T. **Psicomotricidade na Educação Infantil: um enfoque psicopedagógico**. REI - Revista de Educação do Ideau, Getúlio Vargas, v. 10, n. 22, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13125/1/21491793.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2021.

SILVA, M.S. e KRUG, H.N. A formação inicial de professores de Educação Física e de pedagogia: um olhar sobre a preparação para atuação nos anos iniciais do ensino fundamental. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 13, nº 123, Agosto de 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd123/a-formacao-inicial-de-professores-de-educacao-fisica-e-de-pedagogia.htm>. Acesso em: 06 nov. 2021.

SILVA, T. Q. **A Educação Física como elemento estruturante do processo de escolarização na Educação Infantil**. 2014. 57 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Piritiba-BA, 2014.

SORBARA, L. C. **A importância e a Necessidade da Obrigatoriedade do Profissional de Educação Física para Alunos de Escolas Municipais da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Município de**

Cascavel. 87f. 2002. Monografia (Graduação) - Curso de Educação Física, Faculdade Dom Bosco, Cascavel.2002.

TRINDADE, M. N. P.; SILVA, T. N. M.; GUSMÃO, André Luís S.; SAMPAIO, Ana Paula de M. **Educação Física na Educação Infantil.** 3º Conceno, Castanhal e Belém, dezembro, 2010.

XAVIER FILHO, L P; ASSUNÇÃO, Jeane Rodella. **Educação física: Saibamais.** Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 2005.